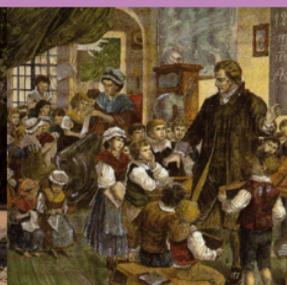




Pelo reconhecimento da relação professor-aluno como patrimônio da humanidade



Preâmbulo

A educação constitui um direito humano básico, potenciador do acesso a todos os outros direitos e um lugar privilegiado para a promoção dos direitos humanos.

A história da humanidade é marcada pela permanência da relação professor-aluno, em todos os tempos e em todas as latitudes. A força desta relação traduz-se nas diversas filosofias orientais e ocidentais, nas culturas dos povos africanos e dos povos indígenas, nas tradições asiáticas, americanas e europeias.

O ato de ensinar e educar corresponde a uma das formas de atividade humana mais significativas e relevantes, na base da qual está uma dinâmica relacional transformadora, conduzida por profissionais devidamente qualificados – os professores.

Os professores desempenham um papel crucial na concretização do direito universal à educação, enquanto profissionais do humano com responsabilidade de orientar e acompanhar os percursos de formação de cada aluno.

A relação professor-aluno é um dos mais importantes patrimónios comuns da humanidade.



Princípios

- A relação professor-aluno possui características únicas e específicas, influenciando de forma marcante os itinerários educativos, a aprendizagem dos alunos e as suas histórias de vida.
- A relação professor-aluno possui características universais, funcionando como esteio fundamental dos processos educativos, seja qual for o contexto cultural, político ou geográfico.
- A relação professor-aluno possui características transversais a todos os níveis de ensino, da educação da infância à educação superior, constituindo um elemento estruturante da profissionalidade docente.

Num contexto de digitalização crescente da vida humana e social, a presença física daquele que ensina e educa adquire uma importância reforçada, conforme ficou bem evidenciado durante a experiência disruptiva provocada pela pandemia da Covid-19.

Como se afirma no relatório da UNESCO sobre os futuros da educação, *Reimaginar os nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação*:

“Ensinar exige compaixão, competência, conhecimento e determinação ética. Figuras sábias e eruditas têm sido reconhecidas em culturas de todo o mundo e, a partir desta tradição, o ‘professor’ surge como um ator especializado no contexto de uma escola. Os professores são figuras-chave sobre as quais recaem as possibilidades de transformação”.



O património educacional desenvolvido ao longo da história no âmbito da relação professor-aluno, na diversidade de contextos histórico-culturais, constitui um tesouro precioso da Humanidade que, como tal, precisa de ser apreciado, conhecido e reconhecido.

Para que possam realizar plenamente a sua condição de profissionais do humano num quadro de direito universal à educação, os professores precisam de encontrar condições de trabalho adequadas ao desenvolvimento de relações pedagógicas e educativas verdadeiramente significativas e transformadoras.

A existência de professores motivados e qualificados, valorizados na sua autoridade profissional e estimados pelas suas comunidades, é parte integrante e substantiva de um novo contrato social para a educação.

Os lemas escolhidos para o Dia Mundial dos Professores nos últimos três anos, iniciativa conjunta da UNESCO, da Organização Internacional do Trabalho, da UNICEF e da Internacional da Educação, traduzem bem estas preocupações e chamam a atenção para ideias fundamentais:

- A transformação da educação começa com os professores (2022);
- Os professores de que precisamos para a educação que queremos: O imperativo global para inverter a escassez de professores (2023);
- Valorizar as vozes dos professores: rumo a um novo contrato social para a educação (2024).



A consagração da relação professor-aluno como património da Humanidade responde a uma necessidade fundamental de dignificação do ato de ensinar e educar, constituindo-se um imperativo de humanidade e de cidadania universal.

Uma decisão deste tipo tem um valor simbólico incalculável para o prestígio e a dignificação dos professores, e constituirá um marco decisivo na história da profissão docente, representando um fator de valorização e de atração dos jovens para o magistério.

Assim, em linha com as recomendações internacionais sobre a educação e sobre a profissão docente, considera-se muito importante que a UNESCO reconheça a relação professor-aluno como património da Humanidade, chamando a atenção para o seu carácter único, universal e transversal, para a sua especificidade e relevância para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS 4).



Proposta de Decisão

Tendo em conta que a UNESCO é a agência das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, e que ao longo da sua história sempre dedicou uma atenção especial aos professores;

Tendo em conta que a Conferência Geral da UNESCO pode aprovar Declarações, abrangendo temas de importância universal e sensibilizando a comunidade internacional para questões cruciais que ainda não estão cobertas por regulamentos internacionais (Resolução 33 C/20, adotada na 33ª Sessão da Conferência Geral, 2005);

Reconhecendo a importância de vários documentos e iniciativas tomadas no âmbito das Nações Unidas e da UNESCO, tais como:

- a *Recomendação da OIT/UNESCO relativa ao Estatuto dos Professores* (1966);
- a *Recomendação da UNESCO relativa ao Estatuto do Pessoal Docente do Ensino Superior* (1997);
- a *Declaração de Incheon e o Quadro de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4* (2015);
- o relatório da *UNESCO Reimaginar os nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação* (2021);
- as *Recomendações e deliberações do Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre a Profissão Docente* (2024); (2024);
- o relatório global da UNESCO sobre os professores: abordar a escassez de professores e transformar a profissão (2024);
- as conclusões do Fórum Internacional da UNESCO sobre os Futuros da Educação (2024).

Apela-se à UNESCO que inicie o processo conducente à aprovação pela Conferência Geral de uma Declaração reconhecendo a relação professor-aluno como Património da Humanidade.



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Internacional da Educação

A Educação Internacional (*Education International*, EI) é a Federação Sindical Global que reúne organizações de professores e outros profissionais da educação de todo o mundo. **Por meio de 375 organizações associadas, a EI representa mais de 33 milhões de professores e profissionais de apoio à educação em 180 países e territórios.**

Sede

15 Boulevard Bischoffsheim
1000 Bruxelas, Bélgica
Tel +32-2 224 0611
headoffice@ei-ie.org
www.ei-ie.org





Em 28 e 29 de agosto de 2025, realizou-se, em Santiago do Chile, a Cimeira Mundial da UNESCO sobre os Professores, para debater o futuro da profissão docente, perante a alarmante falta de professores qualificados.

Este folheto foi distribuído pela Internacional da Educação (IE) nessa cimeira, no seguimento das iniciativas que tem vindo a desenvolver junto da UNESCO, visando o reconhecimento da relação professor-aluno como património da humanidade.

Graças ao trabalho da IE, cuja delegação a FENPROF integrou, foi possível incluir no Consenso de Santiago uma alínea que não constava na proposta inicial:

«Apelamos igualmente à UNESCO e aos Estados-Membros para que reconheçam a relação professor-aluno como um património comum da humanidade e como um farol de relacionalidade num contexto de crescente transformação digital, que deve estar ao serviço da humanidade, sem pôr em causa o papel essencial da socialização e da interação humana na educação» (ponto 3, alínea f).

Embora sabendo que há ainda muito a fazer para tornar esta recomendação realidade, a FENPROF congratula-se com o avanço registado nesta cimeira, que representa um passo decisivo num caminho iniciado por Isabel Baptista (cf. a Página da Educação, n.º 211, 2018) e apoiado por António Nóvoa, cuja intervenção na cimeira de Santiago do Chile, enquanto membro da Comissão Internacional da UNESCO sobre os Futuros da Educação, em muito contribuiu para o resultado conseguido.

Falta agora cumprir a recomendação!

Relação Professor-Aluno a Património da Humanidade!



Pode encontrar e descarregar este folheto em árabe, inglês, francês, português, russo ou espanhol clicando ou utilizando o código QR

eiie.io/WorldHeritage

